

TAMPÃO PBS pH 7,2



Finalidade:

A finalidade do Tampão PBS pH 7,2 é de diluir amostras biológicas.

Registro ANVISA:

Não Aplicável

Apresentação:

590338 – TAMPÃO PBS pH 7,2 – 1000mL - FR

LB 172373
Rev. 01 – 09/2024

1. INTRODUÇÃO

O Tampão PBS pH 7,2 é utilizado no preparado de diluições microbiológicas em ambiente laboratorial, comparado a água não tamponada, a fim de padronizar o pH devido à ampla variação do mesmo em água destilada proveniente de múltiplas fontes. Este tampão também é conhecido como Diluente de Fosfato Tamponado de Butterfield e recomendado para testes em alimentos;

2. COMPOSIÇÃO

Formulação	Concentração/G
Fosfato Potássico Monobásico	2,3
Cloreto de Sódio PA	85,47
Fosfato de Sódio Dibás. Anidro	8,09
pH 7,2±0,2 a 25°C	

A formulação pode ser ajustada e/ou suplementada conforme necessário para cumprir os critérios do desempenho do produto.

3. AMOSTRA

a- Tipos de amostras

- Podem ser utilizadas amostras como: água, laticínios e alimentos para métodos microbiológicos.
- Pode ser utilizado em eletroforese.

4. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PRODUTO

a- Princípio

- Estabiliza o pH da água usada para diluições;

b- Armazenamento e estabilidade

- Armazene os meios de cultura desidratados a 2 e 30°C, longe da luz solar direta;
- O produto se mantém estável após reconstituição durante 30 dias, em temperatura ambiente ou em câmara fria de 2 a 8°C.

d- Precauções e cuidados especiais

- O produto destinado apenas para o uso em laboratório.
- Uso restrito por profissionais;
- Não inalar ou ingerir;
- Não usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado;
- Recomenda-se a leitura da diretriz aprovada para "Proteção de Trabalhadores de Laboratório e Infecções Obtidas no Trabalho - CLSI® M29-A" para o manuseio seguro;
- O procedimento de descarte do produto se baseia na RDC 222 (ANVISA) de 28 de março de 2018, que regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.
- Contate o serviço de vigilância sanitária de sua região para garantir o cumprimento correto da legislação de descarte de produtos potencialmente contaminantes.

5. PROCEDIMENTO TÉCNICO

Reconstituir cada frasco cada frasco com 1000 mL de água destilada ou deionizada com condutividade inferior a 0,5 micro Siemens/cm.

No exame de água e produtos lácteos, a adição de cloreto de magnésio é recomendada;

6. CONTROLE DA QUALIDADE

- O meio desidratado é homogêneo, branco a esbranquiçado e de fluxo livre;
- O tampão já preparado é transparente a ligeiramente turvo com ou sem um leve precipitado e incolor.

7. GARANTIA DA QUALIDADE

A Laborclin obedece ao disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário que:

- O usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento técnico;
- Os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas;
- Os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.

Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento expressa em rótulo. Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site www.laborclin.com.br. Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC - Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone 0800-0410027 ou pelo e-mail sac@laborclin.com.br. Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da Laborclin serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

8. REFERÊNCIAS

1. **Greenberg, Trussell, and Clesceri (eds.)**. 1985. Standard methods for the examination of water and wastewater, 16th ed. American Public Health Association, Washington, D.C.
2. **Richardson. (ed.)**. 1985. Standard methods for the examination of dairy products, 15th ed. American Public Health Association, Washington, D.C.
3. **Bacteriological Analytical Manual**. 1995. 8th ed. AOAC International, Gaithersburg, MD



Laborclin Produtos para Laboratórios Ltda

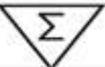
CNPJ 76.619.113/0001-31
Insc. Estadual 1370012926
Rua Casimiro de Abreu, 521
Pinhais/PR CEP 83.321-210
Telefone (41) 3661-9000
www.laborclin.com.br

Responsável Técnico:

Maire Wakamori – CRF/PR-20176
Serviço de Assessoria ao Cliente
SAC 0800-0410027
sac@laborclin.com.br



ANEXO 1 – LISTA DE SÍMBOLOS UTILIZADOS NOS RÓTULOS

	Código do produto		Número de lote
	Número de série		Fabricante
	Consultar instruções para utilização		Validade
	Temperatura de armazenagem (limite de temperatura)		Produto para saúde para diagnóstico in vitro.
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada		Representante autorizado na Comunidade Europeia
	Quantidade suficiente para <n> ensaios		Frágil, manusear com cuidado
	Esterilizado utilizando técnicas assépticas de processamento		Esterilização utilizando óxido de etileno
	Esterilização utilizando irradiação		Esterilizado utilizando vapor ou calor seco.
	Risco biológico		Cuidado. Importante consultar instruções de uso.
	Controle		Controle Negativo
	Controle Positivo		Manter seco
	Manter afastado da luz solar e longe do calor		Somente para avaliação de desempenho
	Não utilizar		Não reesterilizar

Fonte: ABNT NBR ISO 15223-1 – Terceira edição (24.08.2022)